

205  
embrança do q' aneis de fazer em minha ausencia

Em m<sup>te</sup> sobre todas as cousas nos recomendo por amor de ds' nosso sr. E do amor q' tendes ao padre ignatio e todos os da comp<sup>a</sup> de yesus. E nos com m<sup>te</sup> humildade e prudentia e isto uina em amor e charidade. Com ant<sup>o</sup> gomez e com todos os p<sup>es</sup> q' uiré de portugal e com todos os q' estam na yndia espalhados por todas as partes de todos os da comp<sup>a</sup> de yesus. tanta confiança tenho. E do q' delles tenho conhecido q' nã tem necessidade de superior mas p<sup>a</sup> mais merecer e p<sup>a</sup> uiver co hordem. he bem q' aya alguê por superior ague tenha obediencia e assi confiando em m<sup>te</sup> em nossa hu mildade prudentia e saber. tenho por bem q' figueis por maior de todos elles ague todos os de fora teram obediencia ate ao conto d'isto nos seya manifestado

Ant<sup>o</sup> gomez tera cargo de todos os collegiaes da terra. e de a recadar as Rendas de casa. e de as despender e fazer os gastos de casa. e isto nã tercis q' entender com elle. assi em despedir portuguezes como collegiaes da terra em tudo leixo q' faca o q' lhe milhor parecer de man<sup>ra</sup> q' nos em nhua cousa de stas entendereis. com elle. nã mandarhe. nhua cousa por obediencia senã como por amor e conselho e assi e assi nas mortificacoes que der aos portuguezes e aos da terra e ordenacoes como das portas adentro uina dando cargos e officios como lhe bem parecer sem lhe irdes amão em nhua cousa. conta ue nos torno a rogar p<sup>a</sup> obediencia. q' tendes dada ao p<sup>re</sup> ignatio por aquella nos obrigo quanto posso q' nã aya ante nos nã ant<sup>o</sup> gomez discordias. nã desauencias senã m<sup>te</sup> amor e charidade se dar occasiao de murmurar aos de dent<sup>ro</sup> nã aos de fora

Quando escreueré os yrmaos q' andam pollo cabo de comory dasguas cousas q' tem necessidade de fauor com. o sr. governador ou com obispo p<sup>a</sup> os christaos. e a p<sup>re</sup> nicolao q' esta em contam. como o p<sup>re</sup> cipriano. q' esta em santome. e o p<sup>re</sup> belchior q' esta em bacaim. e o p<sup>re</sup> fr<sup>co</sup> perca q' esta em malaca. e o p<sup>re</sup> iuao da beira com os outros p<sup>es</sup> q' estam em maluco. com todos os outros companheiros todas as cousas q' os yrmaos q' esta de fora. e screueré a esta casa cousas q' tem necessidade. assi temporaes como sp<sup>ritual</sup> e as temporaes ordenadas p<sup>a</sup> o sp<sup>ritual</sup>. de todas estas cousas q' mandare requerer os da yrmaos da comp<sup>a</sup> q' esta de fora tercis m<sup>te</sup> cuidado de as despachar dando cargo d'isto a ant<sup>o</sup> gomez p<sup>a</sup> q' o despache com m<sup>te</sup> deligencia e quando screuerdes aos yrmaos q' andam fora. levando m<sup>te</sup> trabalhos escreuerheis cousas de m<sup>te</sup> amor e charidade e guardainos de screuer cousas de desamor. ou cousas de q' se possa tentar proueloseis das cousas necessarias q' mandare pedir pois tantos trabalhos leuao em servir ad<sup>s</sup> principalte os que esta em maluco e no cabo de comory por q' estes sa os q' leuam a cru<sup>za</sup> de ueras por tanto ajudaios no sp<sup>ritual</sup>. e temporal ordenado p<sup>a</sup> o sp<sup>ritual</sup>. e assi nos encomendo m<sup>te</sup> c. e. m. e. l. e. ignatio nos mando. e tenhaes m<sup>te</sup> cuidado de ajudar os q' esta fora

125  
mpre. em uirtude. dando bom exemplo como sempre fizeste escreue  
nossas e de toda esta casa. e da charidade. e amor dant<sup>o</sup> nos e ant<sup>o</sup>  
e de todos os q' esta no cabo de comory de cipriano q' esta e santome  
ste amo do Reino se sa pregadores ou padres de missa. ou leigos.

206  
De todos me fareis saber particularm<sup>te</sup> nonas quantos pregadores quantos p<sup>re</sup> e quantos leigos e na naao  
que for em setembro p<sup>ra</sup> mallaca a qual naõ p<sup>ra</sup> banda me escrevereis todas as nonas. Cumprida a  
p<sup>re</sup> fr<sup>co</sup> perer mandareis as cartas por q<sup>e</sup> elle mais mandara de mallaca p<sup>ra</sup> ayapã e todas as uer es  
q<sup>e</sup> de goa partirem naaos p<sup>ra</sup> mallaca me escrevereis nonas m<sup>tas</sup> e de todos os yrmãos da comp<sup>añia</sup> e  
deste collegio parte duas uer es no anno nauos de goa p<sup>ra</sup> mallaca hũa uer em abril e out<sup>ra</sup> e setembro  
q<sup>e</sup> saõ naaos delkey aq<sup>uella</sup> parte em abril parte para malluco e toma mallaca e a que parte e setembro  
ayapã p<sup>ra</sup> banda e toma mallaca por estas duas uias me escrevereis todos os annos a mallaca e a  
cartas p<sup>ra</sup> a fr<sup>co</sup> perer e elle mais mandara ayapã

Rogouos m<sup>to</sup> q<sup>e</sup> esta lembrança minha sea a caaõ romana hũa uer p<sup>ra</sup> q<sup>e</sup> tenhaes semõ lembrança de  
mij e de me encomendardes assi uos como todos uossos deuotos e deuotas e aos de casa fareis q<sup>e</sup>  
me encomendem a deus

A anto gomez tenho dito q<sup>e</sup> se uiere pregadores mande alguns delles fora como acochi pois ha tanta  
necessidade de pregadores e assi nas partes de cambaja como dio e se este anno uiere alguns pre  
gadores tereis cuidado de lhes fazer esta lembrança p<sup>ra</sup> q<sup>e</sup> mandeis ambos edous as pessoas q<sup>e</sup>  
forem para yso.

Dareis cargo a domingos ou a algu<sup>m</sup> out<sup>ro</sup> portuguez de casa q<sup>e</sup> tenha cargo de me escrever nonas de toda  
a casa e dos yrmãos que estam espalhados por toda a yndia e do padre mestre gaspar q<sup>e</sup> estaa e  
ornmur e de todo o fructo que nestas partes se faz e uos assinareis a carta e desta man  
na sentireis trabalho em escrever e assinareis uos a carta e se alguma coisa secreta me que  
reis escrever escreuermais de nossa letra.

Por quanto careceis de experientia do q<sup>e</sup> fora desta cidade se faz como no cabo de comorj saõ tome  
conta malluco mallaca e ormur naõ escrevereis a hũa pessoa das q<sup>e</sup> laa anda q<sup>e</sup> uenhã por q<sup>e</sup>  
naõ sabeis o fructo que laa fazem e a mingoa que laa fariã se uiesem por tanto lhes escreuo aos  
tem cargo no cabo de comorj como he o padre anto q<sup>e</sup> a hũa p<sup>re</sup> de laa deixe uir aynda q<sup>e</sup> seya  
chamado salvo se o dito p<sup>re</sup> anto naõ lhe parecer q<sup>e</sup> laa naõ he necessario neõ fazer mingoa ma  
antes a elle e a todos os outros lhes escreuo q<sup>e</sup> a hũa p<sup>re</sup> das que laa tem mandem se destas laa tem  
necessidade para maior seruico de ds<sup>us</sup> e acrescentam<sup>to</sup> de nossa santa fee por tanto naõ maderẽ  
chamar aningue por obedientia para q<sup>e</sup> a este collegio uenhã e se alguns elles mandare a este  
collegio para q<sup>e</sup> seyam fauorecidos e ayudados em sp<sup>iritu</sup> ayudaloseis para q<sup>e</sup> naõ se percam  
se uirdes que tem emmenda e correicaõ alguma

Rogouos muito micoz parlo hyrmaõ que traballeys de guardar esta lembrança

todo vosso

187

207

Faint handwritten text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side. It appears to contain a list or account of items, with some words like "particular", "quantos", and "legit" visible.

1  
— enlrasca Tibendin de  
m... f... de...  
M...  
Jap... 1599

127/127

1001

